

ESCOLA ARACI LUSTOSA (BOM JESUS-PI): UM OLHAR SOBRE SUA HISTÓRIA

RAIANE PEREIRA DE SOUSA

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, Campus Dom José Vasquez Diaz - Bom Jesus-PI. Email: raianebiolog@hotmail.com

MARIA APARECIDA FERNANDES DE SOUSA ANDRADE

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, Campus Dom José Vasquez Diaz- Bom Jesus-PI. Email: cidaphernandes.pi@hotmail.com

Introdução

Este artigo visa revisitar a história da Unidade Escolar Araci Lustosa, criada no ano de 1972, cujo nome recebeu em homenagem a Araci Maria Ferreira Lustosa, primeira bomjesuense a receber o diploma do magistério (antiga escola normal). Esta escola está localizada na Avenida Dr. Raimundo Santos, 681, Centro, da cidade de Bom Jesus-PI e que possui um prédio voltado para atender alunos das diversas comunidades do lugar.

Segundo IBGE (2010) Bom Jesus está situada na região Sul do estado do Piauí, com altitude 277 metros, latitude 09°04'28" sul e longitude 44°21'31" oeste, com uma população de 22.632 habitantes, possui uma área de 5.469 km² está localizado a 644 km da capital Teresina e a 1100 Km da capital federal. Essa região apresenta um ecossistema caracterizado como cerrado, onde uma das economias marcantes é a produção de grãos entre os quais o de maior destaque é a soja (SOUSA, 2012).

Esta escola passou por algumas transformações, que refletiram diretamente no ensino da época. Principalmente com implantação de leis que deveriam ser seguidas pelas instituições escolares. Houve momento de promoção aos alunos carentes da rede pública, com a chegada de recursos como: livro didático, cadeiras e outros materiais de utilidade na escola.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, indagamos: Como surgiu a Escola Araci Lustosa? Neste sentido o estudo teve uma abordagem qualitativa, ou seja, uma pesquisa que obtemos dados descritivos, estabelecendo contato direto do pesquisador com o objeto de estudo, levando em consideração o contexto e o processo social (NEVES, 1996). Enquanto a pesquisa quantitativa resume-se em números de informações e usa métodos estatísticos para analisar os dados.

Utilizamos uma pesquisa bibliográfica, destacamos os seguintes autores como: Mendes (2012), Silva (2012), Gadotti (1999) e Ghiraldelli Junior (2008). Na pesquisa de campo fizemos entrevista com profissionais da instituição para melhor entender esta história.

O artigo está dividido em dois momentos: no primeiro abordamos o contexto histórico da época, em que surgiu a Escola Araci Lustosa, destacando os movimentos educacionais e a educação piauiense; no segundo momento destacamos a história da escola, através de uma entrevista com a primeira diretora da instituição.

No entanto, percebemos que esta instituição possui sua importância na história da educação da cidade de Bom Jesus (PI). Pensar a história da escola Araci Lustosa é reconhecer a educação desta localidade, de modo a valorizá-la. Assim, esta instituição como as demais são de grande relevância, pelo fato de marcar a história da educação e contribuir para que a mesma prevaleça.

Contexto Histórico da Educação na Década de 1970

Na década de 1970, houve várias influências educacionais segundo Silva (2012), as influências sociais marcaram a educação e até hoje prevalece. Por conta das manifestações sociais nessa época, como revoltas estudantis de 1968, a crise de 1966, obteve algumas conquistas, como expansão das universidades, de modo que esta incluísse os menos favorecidos e a garantia no direito de mulheres e minorias. Todas essas transformações resultaram em

uma reflexão nas instituições de ensino. Além disso, esta foi uma época de propagação das teorias pedagógicas no Brasil, destacando o pensamento de Jean Piaget e Skinner.

Na visão de Gadotti (1999) a segunda metade deste século a crítica à educação e à escola foram fatos que marcaram a época. Principalmente com os críticos, como o filósofo francês Louis Althusser (*Os aparelhos ideológicos do Estado* – 1969), e os sociológicos, francês Pierre Bourdieu e Jean Claude Passeron (*La Réproduction* – 1970), Claude Baudelot e Roger Establet (*L'école capitalisten France* – 1971). Por meio destas obras, que influenciou o pensamento pedagógico brasileiro na década de 70, os autores supracitados afirmam que a educação produz a sociedade. Quanto a importância dos estudos realizados desses autores, resume-se que eles foram responsáveis pela formulação das teorias críticas da educação como: Althusser, *a teoria da escola enquanto aparelho ideológico do Estado*; Bourdieu e Passeron, *a teoria da escola enquanto violência simbólica* e Baudelot e Establet *a teoria da escola dualista*.

De fato o ano de 1972 passava pelo período da Ditadura Militar (1964-1985), período marcado por grandes transformações de ensino no Brasil. Para Ghiraldelli Júnior (2008) nessa década cresceu consideravelmente os cursos de pós-graduação em várias áreas do conhecimento, contribuindo para justapor o pensamento crítico em relação à educação.

A Conferência de Estocolmo ou Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (1972), proclama à necessidade de um critério e de princípios comuns que apresentem a todos os povos do mundo inspiração e guia que contribua com a perspectiva de preservar e melhorar o meio ambiente humano. Esta conferência foi à principal reunião sistematizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em que centrava as questões ambientais e inicialmente a primeira atitude mundial com intuito de preservar o meio ambiente, pois a ação antrópica é responsável pela degrada-

ção ambiental, isto representa grandes riscos a nossa sobrevivência e bem estar (RIBEIRO, 2010 apud COSTA *et al*, 2013).

Conforme Ghiraldelli Júnior (2008) a lei 5.692/71 surge por meio de um projeto elaborado por um grupo de trabalho em junho de 1970, a mesma implantou o ensino profissionalizante ao nível médio, ela organizou o ensino de primeiro grau compreendendo o curso primário e ciclo ginásial, atendendo as crianças e jovens de sete a quatorze anos, além de tornar abrangente a obrigatoriedade de alunos de 4 para 8 anos na escola. O objetivo para o ensino de primeiro grau destinado a formação das crianças e pré-adolescente conforme os conteúdos e métodos ensinados eram voltados para o desenvolvimento/aprendizado dos alunos.

No Piauí, sob o governo de Alberto Tavares Silva (15/03/1971 a 15/03/1975) o secretário da educação Raimundo Wall Ferraz enfrentou desafios para a implantação das escolas públicas, seguindo a nova lei de diretrizes e bases da educação nacional (lei nº 5.692/71). A partir daí foram realizadas ações nas áreas de planejamento educacional; sistematização do sistema; projetos de Assessoria técnica aos Municípios; implantação do Centro de Treinamento e Aperfeiçoamento do pessoal para a educação e Cultura-CENTREPEC; Estruturação dos Departamentos de 1º e 2º graus, criação de 20 Superintendências Escolares distribuídas por vários municípios do estado (MENDES, 2012).

Um dos pontos marcantes na educação piauiense na década de 70 foi à implantação de plano de carreira do magistério público estadual, instituído pelo Decreto 1.887, de 04 de outubro de 1974. Para promover assistência aos alunos foram distribuídos milhares de livros didáticos, atendimento médico a estudantes, ampliação da merenda escolar, além de 3.613 bolsas de estudos destinadas a alunos carentes para ingressarem em instituições escolares particulares. Dentre os programas educacionais desenvolvidos nacionalmente, no estado o Projeto Minerva foi um dos mais relevantes com um grande número de matrículas de alunos (5.353), além de

instalar 60 rádio-postos. O Movimento Brasileiro de Alfabetização-Mobral chegou a matricular 89.000 alunos (MENDES, 2012).

Ainda durante o governo de Alberto Silva, o mesmo acreditava na parceria da Universidade Federal do Piauí-UFPI com seus projetos relacionados ao desenvolvimento do Estado, mas para isso a universidade teria que ter mais dinamismo e ação. Assim, o governador usou de seu prestígio com o Governo Federal e coloca na reitoria o professor Hécio Ulhoa Saraiva, PhD em Sociologia. Junto a nova universidade pretendia instalar um novo modelo que durante sua gestão criou a Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE e realizou o primeiro vestibular unificado (MENDES, 2012).

No Piauí a década de 1970 foi marcada pela reforma técnica perante o governo militar, e a lei 5.692/71, que destinava a obrigatoriedade para as instituições escolares de ensino médio no Brasil, de exercerem como profissionalizantes. Com o objetivo de propiciar emprego aos estudantes e com isso controlar a procura para o ensino superior (SILVA, 2012).

Revisitação Histórica da Escola Araci Lustosa

A Unidade Escolar Araci Lustosa é a segunda escola mais antiga da cidade de Bom Jesus-PI, pertence à rede estadual de educação, jurisdicionado a 14^o Gerência Regional de Educação – GRE e atualmente funciona no turno manhã, tarde e noite, ofertando ensino fundamental, ensino médio – EJA e o Programa Mais Educação. Esta instituição iniciou suas atividades de ensino em 12 de maio de 1972, durante o Governo de Alberto Tavares Silva. A escola recebeu este nome em homenagem a senhora Araci Maria Ferreira Lustosa, sendo a primeira professora diplomada no curso magistério da cidade de Bom Jesus (PI).

Araci Maria (1914-1960) estudou na capital do estado – Teresina, no colégio Sagrado Coração de Jesus, cursou o pedagógico-curso de habilitação para o magistério e recebeu diploma em

02 de dezembro de 1937. Em Gilbués-PI, iniciou-se sua carreira no magistério (1932), lecionou em 1939 em Floriano. A partir de 1940 serviu sua cidade natal e sendo uma bomjesuense entusiasmada e alegre, segundo os ex-diretores¹ e funcionários da época. Além de ministrar as aulas de sua incumbência, realizava outras aulas sem remuneração, como aulas de educação física e recreação num segundo expediente, que acontecia no pátio da escola e no quintal de sua própria residência. Ensaiaava com as crianças cantos, ginásticas rítmicas, dramatizações, torneios esportivos: jogos, corridas, poesias e outras. Em 1959, um ano antes de sua morte, foi designada para a direção do grupo escolar Franklin Dória, onde já lecionava.

Em 1972 foi inaugurada a segunda escola da região de Bom Jesus, por necessidade de atender a demanda de pessoas que se encontrava na região, pois a única escola que atendia a cidade de Bom Jesus era a Unidade Escolar Franklin Dória. Mediante a funcionalidade da Unidade Escolar Araci Lustosa, iniciou-se com mais frequência o crescimento do município de Bom Jesus que atendia as regiões circunvizinhas.

A primeira diretora desta escola, Ivete Felício Borges Barjud, presenciou por muitos anos o desenvolvimento da escola, pois ela assumiu cargo de diretora em 1972 e permaneceu até 1994, mais de 20 anos trabalhando e saiu porque se aposentou. Segundo Ivete Barjud² era muito gratificante trabalhar com os antigos alunos do que os atuais, ela descreve que:

Os alunos dessa época obedeciam, respeitava o diretor, os professores, tínhamos uma boa relação sem confrontos, que hoje não é visto mais nas escolas, os alunos não mais respeitam os professores,

¹ Este registro foi retirado da Biografia de Araci Maria Ferreira Lustosa, que se encontra nas dependências da escola Araci Lustosa, acesso ao documento dia 24 de abril de 2013.

² Entrevista realizada com a primeira diretora da Escola Araci Lustosa na residência da entrevistada no dia 25 de abril de 2013.

agridem tão verbalmente como fisicamente, ou seja, os professores de hoje estão tendo mais dificuldade de trabalhar em sala de aula.

Inicialmente em 1972, a escola funcionava dois turnos, manhã e tarde, de 1ª a 4ª série (atual 2º a 5º ano), no ano seguinte em 1973 houve a necessidade de um curso supletivo à noite. A gestora afirma que o número de aluno cresceu consideravelmente, gerando a criação de um turno intermediário para abranger todos os alunos, que destinavam a estudar na instituição. Os educandos eram das redondezas e dizer não aos alunos que saíam de longe para estudar não era fácil, assim, esses turnos foram formados para atender a todos.

Ela salienta que chegou a matricular até 1.600 alunos, era muito visível a demanda por vagas e considera o índice de evasão daquela época normal. O ensino era de boa qualidade, todos os professores tinham uma formação, afirmando que durante sua administração não houve programas com incentivo a educação, como atualmente é oferecido pelo Governo Federal.

Atualmente no ano letivo de 2013, a escola Araci Lustosa é formada por 28 docentes, onde a maioria é graduada e poucos possuem formação no magistério e especialização. O número de alunos matriculado é aproximadamente 600 alunos em todos os turnos, divididos em oito (8) turmas no ensino fundamental e seis (6) turmas de ensino médio incluindo as turmas do EJA. A direção é representada por uma diretora e um diretor adjunto, além do mais atuam nesta instituição, 1 porteiro (vigia), 3 coordenadores, 2 secretárias, 2 bibliotecários, 2 zeladoras, 1 merendeira oficial e apenas uma (1) nutricionista que atende toda a região.

Aos dezesseis dias do mês de abril de 2012, teve início o Programa Mais Educação na Unidade Escolar Araci Lustosa,³ onde os macro campos desenvolvidos são: acompanhamento pedagógico, esporte e lazer, meio ambiente, promoção e saúde. Este programa tem por objetivo criar condições para a construção coletiva do saber que

³ Registro retirado do Relatório do Programa Mais Educação da Escola Araci Lustosa realizado em novembro de 2012.

possibilitem os educandos ampliar sua jornada escolar, planejando situações decorrentes da aplicação e utilização de novos conhecimentos, visando à formação de cidadãos conscientes de seu papel na transformação social por meio da participação ativa e construção de novos saberes. Portanto a educação integral amplia a jornada escolar de 7 horas para os alunos, de modo a trabalhar todas as dimensões: social, cultural, educacional, econômica e política.

O programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial nº. 17/2007 e integra as ações de Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para ampliar a jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Este programa atende, prioritariamente, as escolas de baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, que se encontram em situações de vulnerabilidade social. Voltando para o contexto interno da escola Araci Lustosa, o IDEB⁴ cresceu de 2007 (2.3%) para 2011 (3.1%), cuja meta em 2013 é atingir 3.4%.

As ações do Programa Mais Educação na escola Araci Lustosa acontecem nos turnos oposto ao das aulas, atende 110 alunos que são acompanhados por monitores e professores que estão empenhados na melhoria e aprendizagem dos alunos. No entanto, a escola tem dificuldade de executar o programa, pelo fato de não possuir salas disponíveis, assim os alunos são atendidos no refeitório ou no pátio da escola. Às vezes é perceptível que alunos faltam interesse quanto à questão de não ter seu próprio espaço e nem armários para guardarem seu material escolar.

Considerações Finais

Consideramos que a região Sul do Piauí há uma necessidade de se conhecer a história das instituições escolares que ainda

⁴ Registro retirado do Plano de ação da Unidade Escolar Araci Lustosa, do Programa Mais educação. Acessado dia 24 de abril de 2013.

contribui para disseminar a educação e formar cidadãos. Mediante isso, é relevante realizar revisitações históricas destas escolas, sobre tudo levar informação principalmente para o âmbito escolar já que nela as informações são restritas e com pouco divulgadas.

A revisitação histórica da Escola Araci Lustosa vem contribuir de modo geral para conhecer o funcionamento desta instituição, abrangendo desde sua origem e as novas contribuições na atualidade. De modo a valorizar a importância desta unidade escolar para com a educação da cidade de Bom Jesus (PI).

Diante da história desta escola, percebemos que o início de seu funcionamento em 1972, contribuiu para atender a demanda de vagas para ingresso na escola, conseqüentemente a cidade desenvolvia-se por conta do crescimento da população. Mediante a essa contribuição a instituição está intimamente relacionada pelas transformações ocorridas durante esses anos, de modo a favorecer a construção de conhecimentos da população bomjesuense.

Em se tratando da história da Escola Araci Lustosa, as pessoas que viveram e acompanharam de perto são testemunhas da evolução desta instituição, nada mais significativo do que a diretora Sr^a Ivete Barjud que vivenciou metade da história da escola. Segundo a gestora, mediante a época da qual a escola surgiu, os alunos almejavam estudar na perspectiva de ter um futuro melhor.

A escola Araci Lustosa atualmente oferece o Programa Mais Educação pelo governo Federal, tem seus pontos negativos por conta de atender uma minoria de alunos e não ter estrutura para seu funcionamento, por outro lado, os participantes deste programa ampliam sua jornada escolar com conhecimentos e contribui para o afastamento dos problemas atuais dos jovens como drogas.

Segundo Buffa (2002) apud Werle *et al* (2007), estudos em relação as instituições escolares é a maneira de conhecer e examinar a história e a filosofia da educação no Brasil, levando em conta que as instituições escolares estão intimamente introduzidos pelos valores de cada tempo em que se vive. Neste sentido, percebemos

que cada instituição escolar, traz consigo uma história da educação que envolve período histórico da qual surgiu. E somente por meio de pesquisas no âmbito escolar, que se reconhece a educação presente neste espaço e permite a valorização da educação.

Referências Bibliográficas

BARJUD, Ivete Felício Borges. Entrevista realizada com a primeira diretora da escola Araci Lustosa, no dia 25 de abril de 2013.

COSTA, L. G.; DAMASCENO, M. V. N.; SANTOS, R. S. *A Conferência de Estocolmo e o pensamento ambientalista: como tudo começou*. Revista âmbito jurídico. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12292 acesso dia 03 de julho de 2013.

Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano – 1972. Disponível em: <http://www.onu.org.br/rio20/img/2012/01/estocolmo1972.pdf> acessado dia 16 de junho de 2013.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. *História da Educação Brasileira*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

IBGE. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Censo Populacional 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em :05 de junho de 2013.

LUSTOSA, Araci Maria Ferreira. Biografia. Documento encontra-se nas dependências da Escola Araci Lustosa, acesso dia 24 de abril de 2013.

MENDES, Francisco Iweltman Vasconcelos. *História da Educação Piauiense*. Sobral: EGUS, 2012.

NEVES, José Luis. *Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades*. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v.1, nº3, p. 1-5, 2º Sem./1996.

SILVA, A. A. P. *História da Educação Brasileira*. Teresina: UAB/FUES-PI/NEAD. 2012.

SOUSA, Raiane Pereira de. *Conhecimento popular de espécies arbóreas para fins medicinais e terapêuticos em Bom Jesus- PI*. 2012.

Monografia (Ciências da Natureza). Universidade Federal do Piauí – Bom Jesus – UFPI. 2012. 72p. NO PRELO.

UNIDADE ESCOLAR ARACI LUSTOSA. Plano de ação. Programa Mais Educação. Secretaria Estadual de Educação do Piauí. 14ª Gerencia Regional de Educação. Bom Jesus 14ª acesso ao documento dia 24 de abril de 2013.

UNIDADE ESCOLAR ARACI LUSTOSA. Relatório da educação integral em tempo integral do Programa Mais Educação. Secretaria Estadual de Educação do Piauí. 14ª Gerencia Regional de Educação. Bom Jesus, 2012. Acesso ao documento dia 24 de abril de 2013.

WERLE, F. O. C.; BRITO, L. M. T. S.; COLAU, C. M. *Espaço escolar e história das instituições escolares*. Diálogo Educ., Curitiba, v. 7, n. 22, p. 147-163, set./dez. 2007.